Santo Tomás de Aquino ensina que a fé explícita em Cristo é necessária por necessidade de meio

Frei João de Santo Tomás, O.P.

22/04/2026

Fé explícita em Cristo é necessária por necessidade de meio, Escolástica, Crença necessária por necessidade de meio, Comentário à Suma Teológica do Doutor Angélico, Contra a suficiência da fé implícita para a salvação

“Por fim, acrescenta-se Santo Tomás, que abertamente parece *[qui aperte videtur]* ter esta sentença (sobre ser absolutamente impossível alguém ser salvo sem possuir a fé explícita em Cristo, N. do T.), pois, na 3. dist. 25. q. 2. art. 2. *Quæstionem*. 2, ele disse: 'Que após o advento de Cristo, todos, tanto os maiores quanto os menores, são obrigados a crer explicitamente, e, se alguém não tivesse instrução, Deus lha revelaria, a não ser que por sua culpa (assim) permanecesse' *[Quod post adventum Christi omnes tam maiores, quam minores tenentur ad credendum explicitè, & si aliquis instructionem non haberet, Deus ei revelaret, nisi ex culpa sua remaneret]*. **Logo, entende Santo Tomás que esta fé explícita é necessária por necessidade de meio** *[Ergo sentit Sanct. Thom. esse necessariam necessitate medij hanc fidem explicitam]*, pois, de outro modo, se não tivesse um instrutor, seria escusado de tal preceito, o que Santo Tomás não admite, mas recorre a um modo extraordinário de instrução, que então seria devido. **E, na II-II, q. 2, art. 7, falando no princípio do corpo (do artigo, N. do T.) sobre aquilo que é necessário crer com necessidade de meio, conclui que a fé em Cristo Senhor de algum modo devia ser crida em todo tempo**: 'Depois do tempo da lei da graça, porém, todos, tanto os maiores quanto os menores, são obrigados à fé explícita em Cristo'. **Logo, ele fala da necessidade de meio, do contrário não falaria consequentemente”** (Frei João de Santo Tomás, O.P., *Cursus theologicus, In Secundam Secundae D. Thomae*, disput. IV, artic. I, quest. I, n. 14)